FICHA TÉCNICA

Fungicida para o controlo dos míldios

(*Phytophthora infestans*) do tomateiro e (*Plasmopora viticola*) da videira.

COMPOSIÇÃO: Formulação em grânulos dispersíveis (WG) composta por 60g/kg de Vanifenalato e por 150g/kg de hidróxido de cobre e 150g/kg de oxicloreto de cobre.

Autorização de venda n° 1163 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O VALIS PLUS® é um fungicida sistémico, preventivo, curativo e anti-esporulante à base de valifenalato e cobre sobre as formas de óxido e hidróxido, para aplicação foliar utilizado para o controlo dos míldios do tomateiro e da videira.

O valifenalato é uma substância ativa que pertence ao grupo das amidas do ácido carboxílico (CAA), Código MOA H5 que inibe a síntese de celulose/ parede celular das diversas estruturas do fungo: esporos e micélio, à superficie da folha ou no interior da planta. Classificação FRAC código: 40.

Após a aplicação, o valifelanato fixa-se às ceras, e penetra rapidamente na folha.

A Redistribuíção do Valifenalato na planta é através de movimento translaminar, penetrante e de difusão (mobilidade xilémica).

O cobre, fungicida inorgânico de superficie, tem uma ação preventiva que inibe vários processos metabólicos atuando em diversas enzimas (multi-site): Bloqueia os processos respiratórios, atrasa a biosintese das proteínas e reduz a actividade da membrana e dos movimentos dos elementos através dela. Classificação FRAC Código: M01.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Tomateiro (consumo em fresco e indústria)	Míldio (*Phytophthora infestans*)	2 - 2,5 kg/ha	Realizar os tratamentos preventivamente após a transplantação, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Número máximo de tratamentos por ciclo

BELCHIM CROP PROTECTION
Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda
Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz

			cultural: 3, com um intervalo entre tratamentos de 7 a 10 dias. Volume de calda recomendado: 200 a 1000L/ha.
Videira	Míldio (*Plasmopora viticola*)	2 kg/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência realizar o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2, com um intervalo entre tratamentos de 10 a 12 dias. A persistência de ação é de 10 a 12 dias. Manter a vinha protegida, enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Volume de calda recomendado de 200 a 1000 l/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não realizar mais de 3 tratamentos por ciclo vegetativo para tomateiro e 2 para videira. Não aplicar o produto nos locais onde se comece a verificar quebras de eficácia após aplicações repetidas do mesmo ou de outros produtos com o mesmo modo de ação. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Tomateiro	3 DIAS para tomate fresco; 7 DIAS para tomate indústria
Videira	28 DIAS

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por hectare em função do débito do pulverizador (L/minuto), da velocidade e da largura de trabalho (distância entrelinhas).
Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP)

Palavra-sinal (CLP): Perigo
Advertências de perigo (CLP):
H318 - Provoca lesões oculares graves.
H331 - Tóxico por inalação.
H351 - Suspeito de provocar cancro.
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência (CLP) :
P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P261 - Evitar respirar poeiras e a nuvem de pulverização
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, e proteção facial;
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P405 - Armazenar em local fechado à chave.
P501a - Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos
Frases EUH:
EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Frases adicionais:
Este produto destina-se ao uso profissional.
SP1 : Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
SPe1 : Para proteção dos organismos do solo, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha cobre a uma dose superior a 4kg/ha/ano.
SPe3 : Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5-10 m em relação às águas de superfície.
SPoPT2 : Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
SPoPT4 : O aplicador deverá usar luvas adequadas, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; usar luvas adequadas, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial e botas de borracha durante a aplicação do produto.
SPoPT5 : Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 : Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
SPPT3 : A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.
SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.
SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

FICHA TÉCNICA

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da autorização de venda:	**DISTRIBUIDO POR**
Belchim Crop Protection nv/sa Technologielaan 7 1840 Londerzeel T. +32(0)52 30 09 06 F. +32(0)52 30 11 35 www.belchim.com	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 250 gr, 1 kg, 5 kg, 10 kg

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.